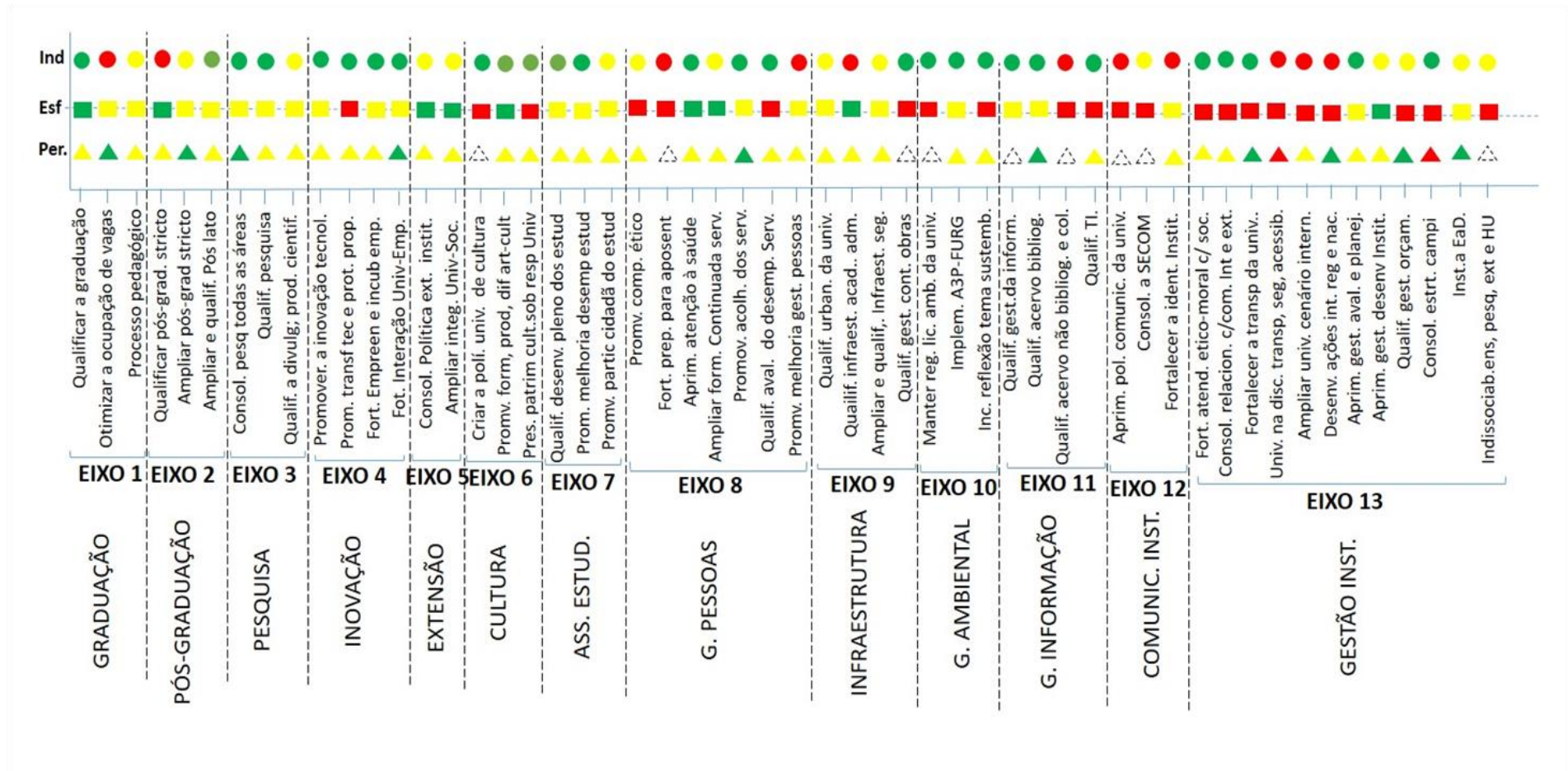


## 4.6.2 Avaliação final do PDI 2019/2023

Como descrito acima, o PDI 2019/2023 foi o primeiro PDI do ciclo do PPI 2011/2023 que foi acompanhado através de indicadores. Dessa forma, pode-se ter uma visão mais clara de como a Universidade evoluiu em relação ao seu planejamento estabelecido no final de 2018. Para tanto, inicialmente verificou-se para cada objetivo, como cada um dos seus indicadores evoluíram ao longo dos 5 anos e posteriormente classificou-se cada um dos 54 objetivos como: **1-** objetivo que evoluiu se a maioria dos seus indicadores mostraram evolução no período; **2-** objetivo que manteve-se estável quando em média os indicadores não apresentaram evolução ou regressão; e **3-** objetivo que regrediu quando seus indicadores, na maioria, regrediram ao longo do período. Entretanto, a análise em separado apenas dos indicadores não fornece uma visão completa da evolução do PDI. Primeiramente, porque a definição dos indicadores no PDI ainda está em fase de maturação na Universidade, o que levou a ter alguns indicadores que não se mostraram muito úteis na análise e porque também, para alguns objetivos, foram definidos muitos indicadores que tinham níveis de importância para definição da evolução do objetivo, com peso diferentes.

A estratégia para contornar essa situação foi analisar a evolução dos objetivos apontados pelos indicadores em conjunto com a análise do esforço feito pela FURG para realizar ações durante esse período (descrito na **Tabela 16**) e com a análise da percepção da comunidade por meio dos resultados da pesquisa de opinião da Autoavaliação Institucional realizada em 2022 (resultado descrito no Item 3 - Desenvolvimento, deste relatório). Nessa análise, as questões da pesquisa foram agrupadas por objetivo ao PDI e calculada a média das respostas da escala Likert, sendo os objetivos que ficaram com média menor ou igual 3 como sendo objetivo não atingidos, objetivos com média entre 3,1 e 3,9 como parcialmente atingidos, e por fim objetivos com média igual ou superior a 4,0 como objetivos atingidos. O sumário do conjunto dessa análise pode ser visualizado na **Figura 56**.



**Figura 56** – Esquema da análise da avaliação final do PDI 2019-2023. Cada objetivo do PDI foi analisado em função dos indicadores do PDI (Ind), em função do esforço institucional (Esf) em termos de quantidade de ações executadas ao longo do período, e em função da percepção da comunidade universitária (Per) através das médias das respostas dadas na pesquisa de opinião da autoavaliação de 2022. A indicação das cores dos símbolos está descrito no texto.

O Eixo 1 do Ensino de Graduação, que englobou 3 objetivos, mostrou uma variabilidade grande entre os objetivos e entre as 3 formas de avaliar. Em relação ao objetivo de “Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos” verificou-se que em relação aos indicadores e o esforço institucional, esse objetivo apresentou um bom desenvolvimento. Entretanto, a percepção da comunidade ainda colocou esse objetivo com um aspecto que precisa melhorar. De fato, a busca a uma qualificação dos cursos de graduação por mais que os indicadores apontem melhoria e o esforço institucional seja alto, em termos de ações realizadas, sempre haverá aspectos que podem melhorar mais. Por outro lado, em relação aos objetivo de “Otimizar a ocupação de vagas” a comunidade tem a percepção que a situação da Universidade está boa, mas os indicadores apontam que mais esforço institucional precisam ocorrer. Nesse objetivo um dos pontos que vem mostrando fragilidade na Universidade é a taxa de evasão. O terceiro objetivo que é “Qualificar os processos pedagógicos” diferentemente dos objetivos anteriores se mostrou uniforme entre as 3 formas de avaliação, sendo que em todas apontam que a preocupação com a qualificação dos processos pedagógicos ainda precisa continuar.

Para o Eixo 2 do Ensino de Pós-Graduação ocorreu uma situação parecida em termos de variabilidade entre os objetivos com o Eixo da Graduação. O objetivo de “Buscar a excelência dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*” apesar de um alto esforço institucional, os indicadores apontam que em média não houve evolução, mas até uma regressão. A comunidade teve a percepção que a Universidade ainda precisa melhorar em relação a esse objetivo. O ponto que mostrou maior problema nesse objetivo foi a questão dos intercâmbios, tanto nacionais como internacionais. A dificuldade que nesse período a Universidade enfrentou com a pandemia e com as restrições orçamentárias impostas pelo governo as Universidade Federais bem como as agências financiadoras (CNPq, CAPES e FINEP) são os principais responsáveis pela regressão de intercâmbios nesse período. Para o objetivo de “Ampliar a oferta de cursos de pós-Graduação *stricto sensu*” a análise dos indicadores e do esforço institucional apontam para uma situação em que não houve uma melhora e nem piora, mas a comunidade tem a percepção que a comunidade tem é de que a situação está boa. Essa situação é provavelmente um reflexo da situação que a Universidade já se encontrava no início do período. Como a Universidade não conseguiu crescer tanto em termos de novos cursos ou de mais vagas nos cursos existentes refletem no resultado dos indicadores. Cabe salientar que essa dificuldade de ampliar a pós-graduação *Stricto Sensu* não ocorre apenas na FURG mas em todo sistema federal. Em relação ao objetivo 3 do Eixo da Pós-Graduação “Ampliar e qualificar os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*” os indicadores apontam uma evolução mesmo que o esforço institucional não tenha sido intenso. Para a comunidade esse objetivo ainda precisa melhorar mais.

Os objetivos associados ao Eixo da Pesquisa não apresentaram em nenhuma forma de avaliação uma situação mais crítica. O objetivo “Consolidar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento” foi o que apresentou melhor avaliação, tanto em termos de evolução dos indicadores como na percepção da

comunidade. O objetivo de “Qualificar a Pesquisa” também apresentou uma boa evolução dos indicadores apesar do esforço institucional não ter sido alto. Em relação a esse aspecto cabe comentar que muitas das ações para qualificar a pesquisa são realizadas na esfera individual de corpo docente sem registro nas ações institucionais. A percepção da comunidade é de que esse objetivo ainda precisa melhorar. Essa situação se mostra muito parecida com o do objetivo da melhoria contínua da graduação, no qual para comunidade a qualificação da pesquisa tem que ocorrer sempre. Em relação ao objetivo de “Qualificar a divulgação da produção científica”, as 3 avaliações se mostraram uniformes em apontar que a Universidade ainda precisa melhorar mais. Em termos gerais os objetivos apontaram alguma evolução apesar de ainda precisar evoluir mais. Essa situação dentro do quadro de restrições financeiras para o desenvolvimento da pesquisa dentro das Universidade Federais se mostra bem positiva.

Em relação ao Eixo da Inovação Tecnológica, todos seus objetivos mostram uma evolução positiva nos seus indicadores. Em termos de esforço institucional, ocorre uma situação parecida com os objetivos da pesquisa no qual muitas das ações para atingir a melhoria dos indicadores são realizadas individualmente pelo corpo docente, ações essas que não são registradas pela Instituição. Em termos de percepção da comunidade não ter apresentado resultados melhores pode ser um reflexo de que essas atividades de inovação ainda estão restritas a uma pequena área da Universidade ficando de pouco conhecimento pela comunidade como um todo.

Para os dois objetivos da Extensão, as avaliações foram bem uniformes. Em ambos os objetivos o esforço institucional foi alto, mas os indicadores não mostraram evolução significativa e a percepção da comunidade é de que ainda precisa haver melhorias. Todos os objetivos do Eixo da Cultura apresentaram evolução dos seus indicadores. Em relação ao objetivo “Criar a Política Universitária de Cultura”, que era um objetivo muito pontual, o aparente baixo esforço institucional é apenas uma distorção metodológica pois apesar de poucas ações terem sido realizadas, já no início do período do PDI o objetivo foi atingido. Em termos de percepção, não houve questões na pesquisa de Autoavaliação para poder identificar a opinião da comunidade. Nesse caso, o indicador definido para acompanhamento do objetivo se mostrou bem preciso para detectar seu atingimento. Para os outros dois objetivos do Eixo da Cultura, “Promover a formação, produção e difusão artística e cultural” e “Preservar o patrimônio cultural sob responsabilidade da Universidade”, a situação é semelhante aos objetivos do eixo da pesquisa e da inovação, no qual os indicadores apontam melhorias de forma melhor do que a identificação do esforço institucional ou da percepção da comunidade.

Em termos gerais, ao se analisar o conjunto dos objetivos dos Eixos do Ensino da Graduação e da Pós-Graduação, da Pesquisa, da Inovação Tecnológica, da Extensão e da Cultura, que são as atividades fins da Universidade demonstrou que a FURG no período de 2019 a 2023, que foi marcado por sérias dificuldades de realizar atividades acadêmicas por causa das restrição orçamentária e da pandemia que impediu a presença das pessoas dentro dos *campi*, conseguiu avançar, dentro dos seus objetivos, mesmo que de forma modesta em alguns pontos desejados e com algumas

fragilidades em outros. Essa situação é um reflexo de como a FURG, como as demais universidades públicas brasileiras se dedicam ao desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

Nos objetivos dos demais eixos do PDI, que são objetivos mais relacionados com as denominadas atividades “meios” da Universidade, por estarem associados aos processos de gestão institucional, o impacto da pandemia e da restrição orçamentária foi bem intenso. Muitas das ações previamente imaginadas como possíveis para serem realizadas no período não puderam ser de fato realizadas ou se foram realizadas não foram na mesma intensidade da necessidade. Alia-se a essa situação a diminuição da força de trabalho, em termos de quantitativo de servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) em atividade na FURG. Como demonstrado no “Item - 1.2. Dados da Instituição” deste relatório, o percentual de TAEs diminuiu em relação ao número de estudantes e docentes que cresceu no mesmo período. Dessa forma, poucos objetivos desse grupo de eixos foram identificados como de alto esforço institucional. A grande maioria foi de baixo esforço. O reflexo imediato é que os indicadores definidos para acompanhar o desenvolvimento do objetivo mostram uma proporção menor de evolução quando comparado aos objetivos das atividades fins, descritas acima. A mesma situação ocorreu na percepção da comunidade. A dificuldade na evolução dos indicadores desses objetivos não foi maior devido a situação já descrita acima em relação ao empenho que a comunidade universitária faz para realização das atividades necessárias para o seu desenvolvimento em condições de funcionamento que não são adequadas.

Como será comentado no próximo item, o processo de elaboração do PDI 2024/2028 baseou-se nessa análise do PDI 2019/2023 e também nos desafios visualizados pela comunidade para o futuro. Desta forma, tentará recuperar as dificuldades enfrentadas no desenvolvimento do PDI 2019/2023 para que a FURG continue avançando.